

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 04 de março de 2024

Veja Saúde | Nacional

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

Cápsulas mastigáveis para higiene bucal funcionam? 3
Notícias - 03/03/2024

Jornal Folha de S. Paulo | Nacional

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Fábio Bibancos - A proliferação da odontologia irresponsável 5
Opinião - 01/03/2024

ABC do ABC | São Paulo

Assuntos de Interesse - Odontológico /

São Paulo tem 1.869 novos profissionais do Mais Médicos, aumento de 127% 7
Notícias - 29/02/2024

Folha de S. Paulo | Nacional

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

A proliferação da odontologia irresponsável 9
opinio - 29/02/2024

Links SE | Sergipe

Assuntos de Interesse - Dentistas /

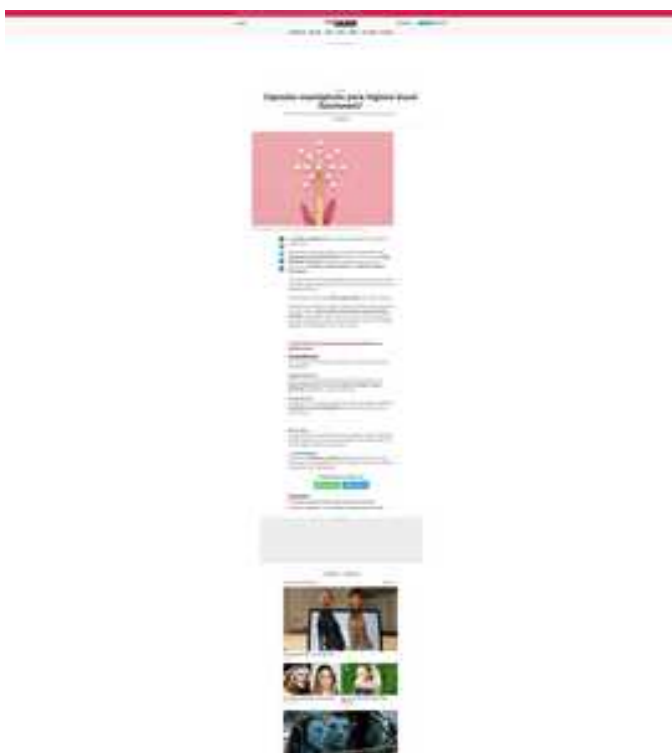
Quem deve declarar Dmed? 11
Notícias - 29/02/2024

Serra News | Rio de Janeiro

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico /

A importância do pré-natal odontológico na saúde pública 13
Notícias - 28/02/2024

Cápsulas mastigáveis para higiene bucal funcionam?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Por Ingrid Luisa 3 mar 2024, 10h00

Medicina

Cápsulas mastigáveis para higiene bucal funcionam? Produto promete dentes brancos e limpeza com efeito de escovação. Mas faltam provas disso Por Ingrid Luisa

3 mar 2024, 10h00

Cápsulas mastigáveis são uma nova alternativa para cuidar da saúde bucal. (Foto: Cavan Images/Getty Images/SAÚDE é Vital)

As pastilhas mastigáveis são a mais nova categoria no mercado de saúde bucal.

Geralmente com pegada vegana, costumam ser formuladas com adoçantes de ação antibacteriana (portanto, não promovem cáries), estimulam a salivagem e possuem compostos que, segundo os fabricantes, protegem o esmalte dentário e combatem as placas bacterianas.

Tudo isso com o trunfo da praticidade: dá para levar na bolsa e, como prometem alguns anúncios por aí, usá-las na ausência da escova ou do enxaguatório bucal.

Parece ótimo, né? Pena que falta comprovação sobre essas virtudes.

'Doze marcas vendem o produto no Brasil, e dezenas estão disponíveis nos EUA. Porém, não há nenhum estudo clínico comprovando tais benefícios. Elas podem entrar como um extra, só não substituem os métodos consagrados', afirma o **dentista** Ricardo Amore, do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (Crosp).

Insubstituíveis

Até o momento, nada supera a escovação e o fio dental (ou escovas interdentais)

Limpeza mecânica

O que a escova de dente faz, nenhum outro recurso imita: uma limpeza física que tira restos de comida e desorganiza a placa bacteriana, impedindo a ação dos micróbios.

Acesso aos vãos

As regiões entre os dentes precisam ser muito bem limpas, e apenas o fio dental e as escovas interdentais são capazes de promover essa

faxina direito.

Não é creme?

As pastas possuem compostos ativos que ajudam a blindar a dentição. Pastilhas alegam ter os mesmos ingredientes, mas não há evidências de que tragam resultados equivalentes.

?nem enxaguante

As cápsulas estimulam a salivção (algo bem-vindo), mas não são páreos para os enxagatórios bucais. Na dúvida, consulte seu **dentista** e opte pelos meios tradicionais.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

Fábio Bibancos - A proliferação da odontologia irresponsável



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Fábio Bibancos

Quando decidi pela carreira de dentista, a competição por uma vaga era feroz. Hoje, as circunstâncias mudaram. O número de faculdades de odontologia cresceu vertiginosamente, o que poderia parecer que as portas da profissão se abriram para uma gama mais ampla de indivíduos. Mas o que se percebe é que há muitos profissionais mal preparados e, pior que isso, com atuação que passa longe dos princípios éticos - o que representa uma ameaça não apenas para a qualidade do serviço prestado, mas também para a saúde da população.

Por trás desse panorama, esconde-se uma obsessão desenfreada pela estética, alimentada pelas redes sociais, que vem transformando a odontologia em um espetáculo de horrores em que a prioridade é a quantidade de curtidas e compartilhamentos.

Nas redes, alguns "dentistas influenciadores" se destacam não pela excelência de seu trabalho ou do cuidado com os pacientes, mas pela autopromoção sem ética ou ciência. Esses profissionais divulgam serviços,

vendem cursos e realizam postagens bastante controversas (para dizer o mínimo). Diante disso, surge uma questão crucial: onde está o limite? Há um desrespeito flagrante à resolução do **Conselho Federal de Odontologia**, que deveria ser uma espécie de guia de boas práticas.

Termos como "odontologia integrativa" e "terapia neural em odontologia" são apenas alguns exemplos do absurdo desfile de pseudociência que assombra a profissão. Parece que, no mundo digital, a credibilidade científica está sendo trocada pela promessa vazia de soluções milagrosas.

Essa atmosfera propícia à mercantilização da odontologia tem consequências nefastas. Casos recentes de fraudes milionárias e prisões relacionadas a negligências em tratamentos evidenciam o que acontece quando a ganância e a falta de ética se infiltram na profissão.

Temos de melhorar como sociedade, dando a devida importância à saúde bucal de todos: seguimos com uma população desdentada e sem acesso. Vemos profissionais sérios lutando para sobreviver com remunerações baixas, tanto em clínicas privadas como através de convênios, sem contar a falta de incentivos para que atuem na saúde pública. Os princípios do SUS - universalidade, integralidade e equidade - parecem distantes quando se trata das demandas de saúde bucal. Ou seja, não ganhamos nada com a expansão do número de dentistas.

Diante desse panorama, é de extrema importância que os dentistas que negligenciam os princípios éticos e colocam vidas em risco sejam submetidos ao devido processo legal, garantindo a integridade da profissão e a segurança dos pacientes.

Quando a sociedade, a mídia e os ministérios da Educação, do Trabalho e da Saúde pressionarem e trabalharão para buscar soluções efetivas para as causas de mortes e traumas resultantes de erros em

procedimentos odontológicos?

Todos precisam responder ao caos que se instaurou na saúde; afinal, isso diz respeito não só a um aspecto da profissão, mas à vida humana.

[...]

Alguns 'dentistas influenciadores' se destacam não pela excelência de seu trabalho ou do cuidado com os pacientes, mas pela autopromoção sem ética ou ciência. (. . .) Temos de melhorar como sociedade, dando a devida importância à saúde bucal de todos: seguimos com uma população desdentada e sem acesso

COLUNISTAS

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

São Paulo tem 1.869 novos profissionais do Mais Médicos, aumento de 127%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A mais recente atualização da plataforma ComunicaBR, do Governo Federal, indica um crescimento expressivo do Mais Médicos em São Paulo. Desde o início de 2023, 1.869 novos profissionais passaram a atuar no estado. O crescimento é de 127%. Antes, eram 1.465 médicos do programa. Agora, são 3.334 médicos na prestação de cuidados de saúde para a população paulista.

Relançado pelo Ministério da Saúde em março de 2023, o Mais Médicos bateu recorde de adesão já no primeiro ano. Chegou a 28 mil médicos alocados até o fim de 2023 no país todo. O programa permite o acesso direto a profissionais de saúde nos municípios mais distantes dos grandes centros. Do total, 25.245 estão em serviços de atenção primária, incluindo consultórios de rua, população prisional e de saúde indígena.

Outra área em que houve aumento do atendimento público em saúde em São Paulo foi no Brasil Sorridente, programa voltado para garantir o tratamento **odontológico** pelo SUS. O estado ganhou mais 338 novas equipes habilitadas em 2023. O total no estado é

de 2.882 equipes.

Segundo os dados atualizados até dezembro de 2023, São Paulo conta com 5.082 Unidades Básicas de Saúde (UBS) funcionando, 564 ambulâncias básicas e 110 UTI móveis do Samu e 1.127 novas equipes habilitadas para a atenção primária à saúde. Na área de saúde mental, as informações consolidadas em dezembro de 2023 apontam que 475 Centros de Atenção Psicossocial estão ativos no estado.

No Farmácia Popular, 2,29 milhões pessoas em São Paulo foram beneficiadas pelo programa em dezembro de 2023, e 2,18 milhões retiraram medicamentos gratuitos para diabetes, hipertensão, asma, osteoporose e contraceptivos. Outras 454,60 mil adquiriram remédios com desconto.

PLATAFORMA - O ComunicaBR teve a mais recente atualização em 19 de fevereiro. Os relatórios permitem consultar transferências federais para estados e municípios e acompanhar a evolução e repasses de programas como Bolsa Família, Farmácia Popular, Mais Médicos, Brasil Sorridente, Benefício de Prestação Continuada, Auxílio Gás, entre diversos outros.

Desde que foi ao ar, em 8 de dezembro de 2023, a plataforma de transparência ativa registrou mais de 1,2 milhão de consultas. Também estão sendo desenvolvidas novas possibilidades de pesquisa e busca de informações por data para que os cidadãos possam ter acesso ao histórico do resultado dos programas federais.

LEGADO - O portal dá continuidade ao legado de transparência do Governo Federal, iniciado com a criação da Controladoria-Geral da União (CGU) em 2003, do Portal da Transparência em 2004, e do Projeto de Lei nº 5.228, de 2009, que foi promulgado em 2011 como a Lei de Acesso à Informação (LAI)

O site mostra os dados dos programas que estão contidos em cada área. A plataforma também permite que o internauta baixe um arquivo em PDF com os dados visualizados e um relatório estadual com informações completas sobre a atuação do governo.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Odontológico

A proliferação da odontologia irresponsável



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Fábio Bibancos Dentista, é presidente do Instituto Bibancos de Odontologia e da ONG Turma do Bem

Quando decidi pela carreira de dentista, a competição por uma vaga era feroz. Hoje, as circunstâncias mudaram. O número de faculdades de odontologia cresceu vertiginosamente, o que poderia parecer que as portas da profissão se abriram para uma gama mais ampla de indivíduos. Mas o que se percebe é que há muitos profissionais mal preparados e, pior que isso, com atuação que passa longe dos princípios éticos -o que representa uma ameaça não apenas para a qualidade do serviço prestado, mas também para a saúde da população.

Por trás desse panorama, esconde-se uma obsessão desenfreada pela estética, alimentada pelas redes sociais, que vem transformando a odontologia em um espetáculo de horrores em que a prioridade é a quantidade de curtidas e compartilhamentos.

Nas redes, alguns "dentistas influenciadores" se destacam não pela excelência de seu trabalho ou do cuidado com os pacientes, mas pela autopromoção sem

ética ou ciência. Esses profissionais divulgam serviços, vendem cursos e realizam postagens bastante controversas (para dizer o mínimo). Diante disso, surge uma questão crucial: onde está o limite? Há um desrespeito flagrante à resolução do **Conselho Federal de Odontologia**, que deveria ser uma espécie de guia de boas práticas.

Termos como "odontologia integrativa" e "terapia neural em odontologia" são apenas alguns exemplos do absurdo desfile de pseudociência que assombra a profissão. Parece que, no mundo digital, a credibilidade científica está sendo trocada pela promessa vazia de soluções milagrosas.

Essa atmosfera propícia à mercantilização da odontologia tem consequências nefastas. Casos recentes de fraudes milionárias e prisões relacionadas a negligências em tratamentos evidenciam o que acontece quando a ganância e a falta de ética se infiltram na profissão.

Temos de melhorar como sociedade, dando a devida importância à saúde bucal de todos: seguimos com uma população desdentada e sem acesso. Vemos profissionais sérios lutando para sobreviver com remunerações baixas, tanto em clínicas privadas como através de convênios, sem contar a falta de incentivos para que atuem na saúde pública. Os princípios do SUS -universalidade, integralidade e equidade- parecem distantes quando se trata das demandas de saúde bucal. Ou seja, não ganhamos nada com a expansão do número de dentistas.

AdChoices

ADVERTISING

Diante desse panorama, é de extrema importância que os dentistas que negligenciam os princípios éticos e colocam vidas em risco sejam submetidos ao devido processo legal, garantindo a integridade da profissão e a segurança dos pacientes.

Quando a sociedade, a mídia e os ministérios da Educação, do Trabalho e da Saúde pressionarão e trabalharão para buscar soluções efetivas para as causas de mortes e traumas resultantes de erros em procedimentos odontológicos?

Todos precisam responder ao caos que se instaurou na saúde; afinal, isso diz respeito não só a um aspecto da profissão, mas à vida humana.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Quem deve declarar Dmed?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Todas as empresas no Brasil que operam na área da saúde, como hospitais, laboratórios, operadores de planos de saúde, clínicas médicas ou odontológicas, independentemente da especialidade, estão obrigadas a enviar ao Fisco, até 29 de fevereiro, os valores recebidos de pessoas físicas no ano-calendário de 2023, por meio da Declaração de Serviços Médicos - DMED, instituída pela Receita Federal do Brasil - RFB, para coibir a sonegação de impostos.

Os dados da Dmed serão cruzados com as informações na declaração do Imposto de Renda Pessoa Física - IRPF. A Receita verificará quem está usando as despesas médicas como via de sonegação e quem de fato gastou com questões relacionadas à saúde.

A Dmed dos prestadores de serviços de saúde tem que conter o número do Cadastro de Pessoa Física - CPF, o nome completo do responsável pelo pagamento e do beneficiário do serviço, e os valores recebidos de pessoas físicas, individualizados por responsável pelo pagamento.

Já as operadoras de plano privado de assistência à

saúde devem entregar o documento com o número de inscrição do CPF, o nome completo do titular e dos dependentes, os valores recebidos das pessoas físicas, individualizados por beneficiário titular e dependentes, bem como a quantia reembolsada à pessoa física beneficiária do plano, individualizados por beneficiário titular ou dependente e por prestador de serviço. No caso de plano coletivo por adesão, se houver participação financeira da pessoa jurídica contratante no pagamento, devem ser informados apenas os valores cujo ônus financeiro seja suportado pela pessoa física.

A Declaração de Serviços Médicos deve ser apresentada pela matriz da pessoa jurídica, contendo os dados de todos os estabelecimentos, em meio digital, mediante um aplicativo que já está disponível no site da Receita. O documento deve, obrigatoriamente, ser enviado mediante certificado digital válido, exceto para os optantes do Simples Nacional.

Quem não entregar a declaração no prazo estabelecido está sujeito à multa de R\$ 5 mil por mês-calendário ou fração. No caso de informações inexatas, incompletas ou omitidas, a multa será de 5%, não inferior a R\$ 100,00, do valor das operações comerciais, por transação.

São operadoras de planos privados de assistência à saúde as pessoas jurídicas constituídas sob a modalidade de sociedade civil ou comercial, cooperativa, ou entidade de autogestão, autorizadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a comercializar planos privados de assistência à saúde. Para fins da Instrução Normativa nº 985, de 22 de dezembro de 2009, é considerado serviço de saúde o trabalho prestado por psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, **dentistas**, hospitais, laboratórios, serviços radiológicos, serviços de próteses ortopédicas e dentárias, e clínicas médicas de qualquer especialidade, bem como o trabalho desenvolvido por estabelecimento geriátrico classificado como hospital pelo Ministério da Saúde e por entidades de ensino destinadas a instrução de deficiente físico ou

mental.

É importante salientar que a prestação de informações falsas ou a omissão de dados na DMED configura hipótese de crime contra a ordem tributária, prevista no artigo 2º da Lei nº 8.137/1990, e pode resultar em detenção de seis meses a dois anos, além de multa.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Dentistas

A importância do pré-natal odontológico na saúde pública



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Aretuza Lattanzi

É provável que você já tenha ouvido falar na frase: ?a saúde começa pela boca?, que na minha concepção é uma verdade em diversos aspectos. A forma como nos comunicamos demonstra se somos saudáveis emocionalmente, as nossas escolhas alimentares apontam a forma como pensamos sobre saúde, e, obviamente, a forma como cuidamos da saúde bucal reflete autoestima e a importância que damos ao autocuidado.

A Atenção Primária é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde e se a população utilizá-la de forma sábia em adição com a sua autonomia nos cuidados diários com a saúde, de fato os resultados serão mais eficazes.

A gestação é um momento que requer muita vigília da futura mamãe, pois a forma que ela se cuida e o seu bem-estar impactarão na saúde integral do bebê, por isso, pré-natal **odontológico** é extremamente importante para ambos.

O pré-natal **odontológico** é recomendado pelo **Ministério da Saúde** e pelo **Conselho Federal de Odontologia**, contudo, mesmo com grandes implicações na gestação, as gestantes ainda não valorizam passar pela Equipe de Saúde Bucal para realizar o pré-natal.

Assim, é necessário um trabalho de conscientização das gestantes quanto ao comprometimento com a própria saúde e com a vida que está sendo gerada, levando em consideração que as escolhas realizadas durante a gestação influenciarão no desenvolvimento e na saúde integral do seu filho.

A promoção de saúde com foco no autocuidado da mãe na gestação e se perpetuando após o nascimento do da criança é uma metodologia eficiente para fortalecer o Sistema Único de Saúde, uma vez que proporcionará mais saúde para a população, redução, e até eliminação das doenças que acometem a saúde bucal.

A saúde bucal é indissociável da saúde integral, como já bem claro e recomendado no Relatório da I Conferência Nacional de Saúde Bucal, que aconteceu em 1986 durante a 8ª Conferência Nacional de Saúde.

Saúde é uma questão responsabilidade pessoal intransferível, portanto, não terceirize a sua.

Se cada um fizer a sua parte um mundo com mais qualidade é possível.

Beijos de luz e sorrisos. Com amor, Dra. Aretuza Lattanzi!

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico